



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos 52171-900 Recife - PE
Fone: 0xx-81-3302-1000 www.ufrpe.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: História da Polícia no Brasil Império	CÓDIGO: 04827
DEPARTAMENTO: DEHIST	ÁREA: História
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 TEÓRICAS: 04 PRÁTICAS: 00	TOTAL: 04
PRÉ-REQUISITOS: Não tem.	
CO-REQUISITOS:	

EMENTA

A polícia como objeto de estudo. A polícia no contexto do Antigo Regime europeu. A “polícia” na América portuguesa em fins do período colonial. A construção do Estado imperial brasileiro e a formação dos aparatos policiais em moldes burocráticos. As múltiplas funções da polícia e sua paulatina transformação em agência estatal especializada no controle do crime. O difícil convívio entre a população citadina e os aparatos policiais criados no Império.

CONTEÚDOS

UNIDADES E ASSUNTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PARTE TEÓRICA

1- A polícia como objeto de estudo.

- Polícia e controle social: notas conceituais.
- “Policar é civilizar...”: a polícia no Antigo Regime europeu.
- Polícia e controle do crime: uma discussão.
- Historiografia e fontes.

2 – A polícia no Primeiro Reinado (1822-1831):

- A formação do Estado imperial brasileiro: dinâmicas extrativas.
- Reminiscências policiais do Antigo Regime português: as milícias e ordenanças.
- Constituição de 1824 e o surgimento dos juizados de paz.
- O caráter emergencial do Corpo de Polícia do Recife criado por D. Pedro I.

3 – A polícia no período regencial (1831-1841):

- A Guarda Nacional (1831) e o policiamento do cotidiano.
- O surgimento dos corpos de polícia provinciais: estrutura e formas de ação.
- O Código do Processo Criminal (1832) e os juízes de paz.
- O Ato Adicional (1834) e as prefeituras de comarca: o caso de Pernambuco.

4 – A polícia no Segundo Reinado (1841-1889):

- A Lei de Interpretação de 1841 e as delegacias de polícia;
- Polícia e função social: o combate às epidemias;
- A polícia e o policiamento durante a Guerra do Paraguai;
- A fugaz experiência da Guarda Local em Pernambuco;
- O “utópico” ensaio de uma polícia polida e cortês no Império: a Guarda Cívica.

5 – A polícia e suas relações com a sociedade:

- A polícia e os “projetos civilizadores” das elites governantes;
- A sociedade imperial brasileira e o “fetichismo da polícia”;
- O papel das instituições policiais no controle do crime;
- A “guerra das ruas”: conflitos entre policiais e policiados no espaço público.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BRETAS, Marcos Luiz. **A guerra das ruas: povo e polícia na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: arquivo Nacional, 1997.
- CASTRO, Jeanne Berrance de. **A milícia cidadã: a Guarda Nacional de 1831 a 1850**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- COTTA, Francis Albert. **Matrizes do sistema policial brasileiro**. Belo Horizonte: Crisálida, 2012.
- DOLHNIKOFF, Miriam. **O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro: Globo, 2005.
- HOLLOWAY, Thomas H. **Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.

COMPLEMENTAR

- MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo saquarema: a formação do Estado imperial**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MONET, Jean-Claude. **Polícias e sociedades na Europa**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- REINER, Robert. **A política da polícia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- ROSEMBERG, André. **De chumbo e festim: uma história da polícia paulista no final do Império**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2010.
- URICOECHEA, Fernando. **O minotauro imperial: a burocratização do estado patrimonial brasileiro no século XIX**. Rio de Janeiro: Difel, 1978.